

Paraná fecha quadrimestre com 37 mil novos postos de trabalho

Economia

Enviado por: paulo_domingues@secs.pr.gov.br

Postado em:24/05/2019 16:50

Em todo o Estado foram criados 10.653 postos em abril, terceiro maior índice do País. Os carros chefes do mês foram o setor de serviços, comércio e construção civil. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta sexta-feira (24).

O Paraná abriu 10.653 postos em abril, terceiro maior índice do País e maior do Sul, e fechou o primeiro quadrimestre do ano com 37.876 novos empregos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta sexta-feira (24). O Paraná fechou os 120 primeiros dias do ano como o quarto Estado que mais contratou, atrás apenas de São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina. O saldo positivo do quadrimestre é resultado de 433.894 postos de trabalho abertos ante o fechamento de 396.018. O número representa uma variação positiva de 1,45%. A variação dos últimos doze meses (maio de 2018 a abril de 2019) também é positiva, com 41.334 novas contratações. O índice de abril representa uma retomada em relação ao mesmo mês de 2018, quando foram criadas 9.228 novas vagas. O governador Carlos Massa Ratinho Junior destaca que o governo está realizando várias ações para atrair novos investimentos para o Paraná, gerando mais oportunidades de emprego e renda. Ele destaca que neste ano a Klabin, que vai investir R\$ 9,1 bilhões no Paraná, vai abrir 11 mil novos postos de trabalho para a construção da nova planta da empresa, em Ortigueira. Segundo a economista Suelen Glinski, do departamento do Trabalho da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho do Paraná, os números representam uma estabilização do mercado, com indícios de crescimento, já que as 37 mil vagas desse ano representam quase a totalidade da diferença acumulada em todo o ano passado, de 40 mil. “O ano de 2018 foi de recuperação e 2019 surge com tendência de crescimento e consolidação em todos os setores de atividade. Nesse mês apenas o agronegócio não cresceu, mas por um período de entressafra e de chuvas”, destaca. QUALIFICAÇÃO - “Estamos qualificando os atendimentos nas Agências do Trabalhador e buscando novos meios de aproximar os trabalhadores das vagas abertas e da formalidade, para que possamos diminuir cada vez mais o número de desocupados no Paraná”, disse o secretário da Justiça, Família e Trabalho, Ney Leprevost. “Essa é uma crescente boa e isso demonstra o bom caminho que estamos seguindo no Paraná, com o aumento dos postos de trabalho. A economia dá sinais de recuperação e consolida o Paraná entre os melhores estados colocados”, disse Leprevost. FORMAL E INFORMAL - A economista também aponta que no Paraná os indicadores de emprego formal e informal melhoraram. A taxa de desocupação nos primeiros três meses de 2019 caiu em relação ao primeiro trimestre do ano passado, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada no começo do mês. “Há um novo momento de expectativa no País e no Estado. O setor industrial do Estado já registra acumulado de 8 mil postos no ano, assim como a construção civil. São setores que ajudam a impulsionar os demais, porque pagam os melhores salários. Ajudam a equilibrar o cenário”, completa Suelen Glinski. O Brasil criou em abril 129,6 mil vagas formais de emprego, melhor resultado para o mês desde 2013. No ano, o acumulado está em 313.835 vagas, aumento de 0,82% em relação ao mesmo quadrimestre de 2018. ABRIL - Considerando apenas o mês de abril, os 10.653 novos postos foram oriundos de 104.601 admissões e 93.948 desligamentos. Apenas São Paulo (50.168 postos) e

Minas Gerais (22.348 postos) tiveram números melhores nesse período. Os carros chefes do mês foram o setor de serviços (ensino, transportes, alimentação), com 5.627 novas vagas; comércio, com 2.433; e construção civil, com 1.739. QUADRIMESTRE – Apenas São Paulo (125.602), Minas Gerais (56.129) e Santa Catarina (49.914) batem o Paraná no acumulado do quadrimestre. O Estado estava em quinto no ranking e ultrapassou o Rio Grande do Sul no último mês (37.876 x 36.143) porque os gaúchos viveram retração de 2.498 vagas em abril. CIDADES – Em relação aos municípios, a capital paranaense lidera o ranking da geração de empregos no acumulado de abril, com 3.618 postos, seguido por Maringá (933), Cascavel (657) e Colombo (467). No acumulado do ano, os destaques são Curitiba (10.457), Maringá (3.596), Cascavel (2.029) e Pato Branco (1.461).